



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DAS 2ª, 5ª E 8ª RAJS
DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS
RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO
PRETO/SP**

PROCESSO Nº 1000358-64.2025.8.26.0359

**RODRIGUES & ZANCHETTA ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E
EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA**, já qualificada nos autos em
epígrafe, nomeada como Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO
JUDICIAL** requerida por **J. M. DEFARIA CAVALINI & CIA LTDA, JOSÉ
MANOEL DA FARIA CAVALINI LTDA, MADALENA M. CAVALINI & CIA
LTDA, MARINA FARIA CAVALINI LTDA, NEIDE BATISTA RAMOS-ME e
ADNILSON CAVALINI LTDA**, vem, respeitosamente, ante Vossa Excelência,
apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA**, nos termos do
artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos
anexos.

Última manifestação desta Administradora Judicial às **fls.
3.209/3.212.**



RODRIGUES
& ZANCHETTA
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Este relatório apresenta a análise das atividades empresariais das Recuperandas, abrangendo a auditoria das demonstrações contábeis relativas os meses de abril de 2026, enviadas à esta Administradora Judicial para avaliação.

Destacasse que a elaboração deste documento observa rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Comunicado CG nº 786/2020, conforme a recomendação da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo, publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 18 de novembro de 2020. Além disso, atende aos parâmetros fixados na Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, garantindo a conformidade com as melhores práticas de fiscalização no âmbito da recuperação judicial.

Posto isto, nada mais havendo a manifestar-se, permanecemos à disposição de Vossa Excelência, dos ilustres advogados das Recuperandas, do digno representante do Ministério Público e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos adicionais ou para o fornecimento de informações e documentos complementares que se mostrem necessários.

Nestes Termos,

Pede-se Deferimento.

Araçatuba/SP, 30 de junho de 2026.

ARZ – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
ANA CLAUDIA RODRIGUES MULLER
OAB/SP 145.543

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

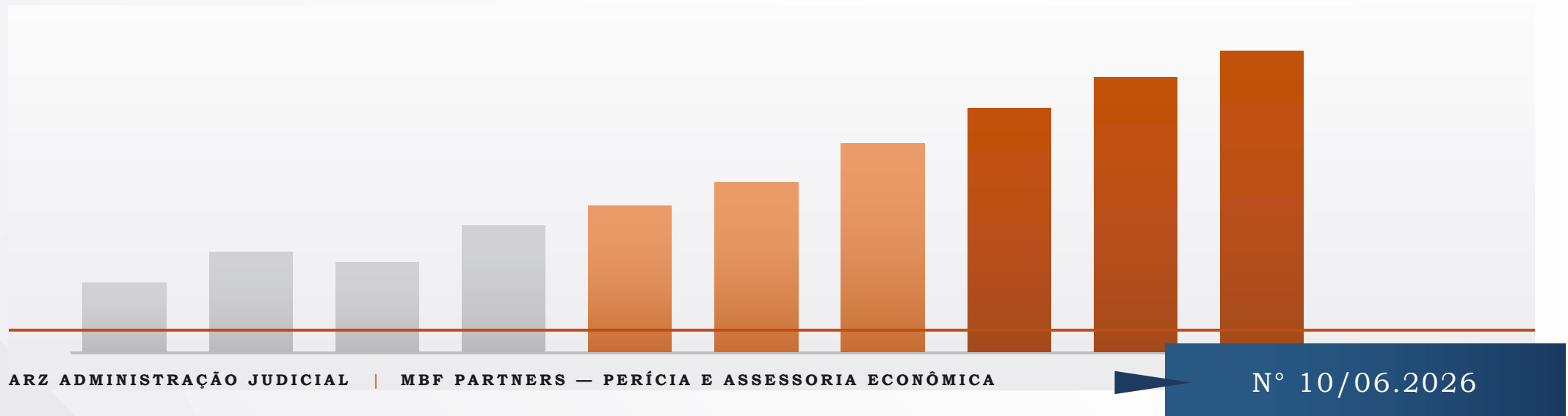
GRUPO MODA KA

Mês Base da Análise: abril/2026

Emissão do Relatório: junho/2026

Processo de Recuperação Judicial N.º 1000358-64.2025.8.26.0359

Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 2ª, 5ª e 8ª Regiões Administrativas Judiciárias de São José do Rio Preto/SP.
Relatório em Atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.



Relatório Mensal de Atividades
GRUPO MODA KA

O Relatório Mensal de Atividades tem a finalidade de demonstrar o desempenho das atividades operacionais, bem como as decisões e ações administrativas, econômicas e financeiras do GRUPO MODA KA.

Este RMA – Relatório Mensal de Atividade foi elaborado pela equipe econômica da MBF Partners, que compõe a equipe da Administradora Judicial, e apresenta as principais evoluções/movimentações administrativas e econômico-financeiras e o cumprimento do processo de Recuperação Judicial.

Sumário

1.	Introdução.....	4
2.	Identificação Das Recuperandas.....	4
3.	Sobre O Grupo Moda Ka (Recuperandas).....	5
4.	Da Crise.....	5
5.	Resumo Dos Atos Processuais	6
6.	Da Situação Econômico-Financeira.....	9
6.1.	Demonstrativos Contábeis.....	9
6.1.1.	Balanço Patrimonial (Ativo)	9
6.1.2.	Balanço Patrimonial (Passivo)	13
6.1.3.	Demonstração de Resultado do Exercício	19
6.1.4.	Indicadores Econômico-financeiros.....	24
6.1.4.1.	Índices de Liquidez	24
6.1.4.2.	Índices Financeiros	25
7.	Saldo Composição do Ativo Imobilizado.....	25
8.	Dos Funcionários.....	26
9.	Conclusão.....	26
	TERMO DE ENCERRAMENTO	29

1. Introdução

A Rodrigues & Zanchetta Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda., nomeada Administradora Judicial nos autos do processo nº 1000358-64.2025.8.26.0359, apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente a abril de 2026, elaborado em cumprimento ao art. 22, II, "c", da Lei nº 11.101/2005.

2. Identificação Das Recuperandas

Atualmente o grupo conta com 12 lojas distribuídas no estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul, conforme quadro abaixo.

Razão Social	CNPJ	Endereço	CEP	Cidade	UF	Fone	E-Mail	Contador
Adnilson Cavalini Ltda (MATRIZ)	04.741.560/0001-58	Rua Brasil, 2015	15.600-064	Fernandópolis	SP	(17) 99716-6597	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Adnilson Cavalini Ltda (FILIAL)	04.741.560/0004-09	Avenida Brasil, 580	17.700-061	Osvaldo Cruz	SP	(17) 99716-6597	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
J. M. De Faria Cavalini & Cia. Ltda	14.172.048/0001-91	Rua Amazonas, 3131	15.500-004	Votuporanga	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (MATRIZ)	05.006.919/0001-06	Rua 9, 841	15.775-000	Santa Fé do Sul	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	05.006.919/0002-97	Rua Trajano Machado, 738	14.960-064	Novo Horizonte	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (MATRIZ)	03.024.131/0001-05	Rua 10, 2430	15.700-002	Jales	SP	—	—	Edson Carlos Cavalini
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (FILIAL)	03.024.131/0003-69	Av. Tamoios, 946	17.600-005	Tupã	SP	(17) 3421-2175	escr.lider@votuporanga.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (MATRIZ)	12.903.785/0001-91	Av. Emilio Arroyo Hernandez, 2625	15.503-027	Votuporanga	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0006-04	Av. Nasser Marao, 1781	15.503-005	Votuporanga	SP	(17)3421-1596 (17)3423-5650	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0007-87	Praça Anisio Jose Moreira, 2192	15.130-001	Mirassol	SP	(17) 3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Marina Faria Cavalini Ltda (FILIAL)	12.903.785/0008-68	Av. Internacional, 1967	17.780-000	Lucelia	SP	(17)3421-1596 (17)3421-1537	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini
Neide Batista Ramos - ME	05.188.729/0001-57	Rua Treze de Junho, 426	79.500-000	Paranaíba	MS	(67)3669-3666 (17)3421-1596	contabilidade@modaka.com.br	Edson Carlos Cavalini

Tabela 1 – Identificação das Recuperandas.

3. Sobre O Grupo Moda Ka (Recuperandas)

As Recuperandas integram o Grupo Moda Ka, fundado em 1999 na cidade de Votuporanga/SP pelo sr. Adnilson Cavalini. Desde então, expandiram suas operações para diversas cidades do interior paulista e para o estado de Mato Grosso do Sul, consolidando-se no comércio varejista de vestuário e contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos, além de fomentar a atividade econômica regional.

Ao longo de sua trajetória, o grupo buscou pautar suas atividades em práticas de valorização dos colaboradores e manutenção de boas relações com clientes e fornecedores. Sua expansão foi marcada pela abertura de várias unidades e pela integração de novos sócios, fortalecendo a identidade corporativa e ampliando a presença no setor.

Quadro Societário:

Razão Social	CNPJs	NIRE	Sócio(s)	Capital Social
Adnilson Cavalini Ltda (MATRIZ + FILIAL)	04.741.560/0001-58 04.741.560/0004-09	35602540053 35906746093	Adnilson Cavalini	R\$ 100.000,00
J. M. De Faria Cavalini & Cia. Ltda	14.172.048/0001-91	35225816040	José Manoel de Faria Cavalini (13,33%) Adnilson Cavalini (86,67%)	R\$ 300.000,00
José Manoel De Faria Cavalini Ltda (MATRIZ + FILIAL)	05.006.919/0001-06 05.006.919/0002-97	35229845834 35906745771	José Manoel de Faria Cavalini	R\$ 50.000,00
Madalena M. Cavalini & Cia. Ltda (MATRIZ + FILIAL)	03.024.131/0001-05 03.024.131/0003-69	35116420374 35903412615	Madalena Marciano Cavalini	R\$ 40.000,00
Marina Faria Cavalini Ltda (MATRIZ + 3 FILIAIS)	12.903.785/0001-91 12.903.785/0006-04 12.903.785/0007-87 12.903.785/0008-68	35234092547 35904361992 35905228633 35905323199	Marina Faria Cavalini	R\$ 100.000,00
Neide Batista Ramos - ME	05.188.729/0001-57	35118722769	Neide Batista Silvério	R\$ 25.000,00
* Não houve alteração societária no período.				

Tabela 2 – Quadro Societário.

4. Da Crise

A partir de 2014, o grupo passou a enfrentar um cenário de desequilíbrio econômico-financeiro. A instabilidade política e a retração econômica nacional reduziram o poder de consumo das famílias e elevaram a inadimplência, provocando queda nas vendas do varejo de vestuário. Para sustentar suas operações, a empresa recorreu a linhas de crédito que, embora necessárias, ampliaram o endividamento e comprometeram sua capacidade de reinvestimento.

Esse quadro se agravou em 2020 com a pandemia da COVID-19, que impôs o fechamento compulsório das lojas físicas e ocasionou forte redução no faturamento, enquanto custos fixos e obrigações trabalhistas permaneceram inalterados. A decisão de preservar empregos exigiu novas operações de crédito, ampliando ainda mais o passivo financeiro e reduzindo a margem operacional.

Nos anos seguintes, mudanças estruturais do mercado intensificaram as dificuldades. A migração dos consumidores para o comércio eletrônico reduziu o fluxo de clientes nas unidades físicas, ao mesmo tempo em que aluguéis e custos operacionais se elevaram. Paralelamente, investimentos realizados em novas localidades, como São José do Rio Preto, Monte Alto, Lins, Catanduva, José Bonifácio e Penápolis, não trouxeram o retorno esperado, acumulando despesas adicionais e pressionando ainda mais o caixa da empresa. Eventos extraordinários, como o incêndio que destruiu a unidade de Paranaíba/MS em 2011, também impactaram a estrutura e demandaram recursos de reconstrução.

O conjunto desses fatores resultou na descapitalização progressiva do grupo, limitando sua capacidade de manter o equilíbrio entre receitas e despesas e restringindo o reinvestimento necessário à continuidade do negócio. Nesse contexto, a Recuperação Judicial surge como medida indispensável para a reestruturação do passivo, a preservação da atividade empresarial e a manutenção dos postos de trabalho, em consonância com o artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

5. Resumo Dos Atos Processuais

DATA	FLS.	TEOR
25/04/2024	jan/40	Petição recuperanda. Protocolo do pedido de tutela cautelar em caráter antecedente preparatória de pedido de Recuperação Judicial.
29/04/2025	698-703	Deferido o pedido de tutela cautelar antecedente para o fim de determinar a imediata suspensão de todas as execuções e atos de constrição/alienação (incluindo buscas e apreensões, penhoras e arrestos) contra as empresas que compõem o GRUPO MODA KA, pelo prazo de 60 (sessenta) dias.
07/07/2025	711-742	Petição recuperanda. Emenda da petição inicial com o consequente deferimento do processamento da Recuperação Judicial.
15/07/2025	940-1051	Manifestação administradora judicial ARZ. Em cumprimento à r. decisão que determinou a constatação prévia, procedeu-se à verificação das condições de funcionamento das empresas requerentes, bem como à análise da documentação apresentada, da existência de grupo econômico e da eventual viabilidade da consolidação substancial, nos termos dos arts. 69-G e 69-J da Lei nº 11.101/2005.
29/07/2025	1306-1307	Ato Ordinatório. Concedido o prazo de 05(cinco) dias, conforme solicitado pelas recuperandas.
05/08/2025	1311-1331	Petição recuperandas. Em atenção ao r. Ato Ordinatório de fls. 1.306/1.307, informar que toda a documentação remanescente, bem como quaisquer esclarecimentos pendentes foram todos encaminhados à Administradora Judicial via e-mail.
27/08/2025	1389-1412	Decisão. Portanto, Defiro, em consolidação processual e substancial, o processamento da recuperação judicial das empresas, em conjunto denominadas GRUPO MODA KA.
09/09/2025	1627-1629	Manifestação administradora judicial ARZ. Conforme determinação de Vossa Excelência no ato de nomeação desta Administradora Judicial, requer-se a juntada dos comprovantes de envio dos ofícios mencionados na decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial.
10/09/2025	1652	Petição recuperanda. Juntou aos autos o recolhimento da guia de publicação do edital de convocação dos credores.

10/09/2025	1689-1692	Petição Procuradoria Geral do Estado. Requer a intimação da empresa recuperanda para, no prazo a ser fixado por Vossa Excelência (sugere-se 30 dias), apresentar Certidão Negativa de Débitos (CND) ou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa (CPEN), nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005 e do art. 191-A do CTN;
11/09/2025	1693-1694	EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES (ART. 52, § 1º, DA LEI N.º 11.101/2005), COM PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS CORRIDOS PARA HABILITAÇÕES E DIVERGÊNCIAS DE CRÉDITO, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
23/09/2025	1717-1719	Petição recuperanda, apresentou contraproposta de honorários em 3% do valor da dívida.
29/09/2025	1738-1741	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA
27/10/2025	2128-2187	Petição da recuperanda, requereu a nova juntada do Plano de Recuperação Judicial, bem como do Laudo de Avaliação dos Bens do Ativo Não Circulante, devidamente assinados, tendo em vista que, por equívoco do sistema SAJ.
31/10/2025	2197-2240	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA
06/11/2025	2263-2266	Petição da Procuradoria Geral do Estado, requerendo a intimação da empresa recuperanda e do Administrador Judicial para ciência das condições e benefícios previstos no Edital PGE/Transação nº 01/2025 (Acordo Paulista).
11/11/2025	2267-2269	Manifestação administradora judicial ARZ, Diante de todo o exposto, esta Perícia Judicial conclui que o Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas atende, de forma geral, aos requisitos formais previstos nos artigos 53 e 54 da Lei nº 11.101/2005, estando tempestivo e acompanhado dos documentos mínimos exigidos, tais como a relação de credores, o demonstrativo de viabilidade econômica e o laudo de avaliação patrimonial.
14/11/2025	2290-2350	O prazo para apresentação de habilitações ou divergências administrativas transcorreu regularmente, encerrando-se em 30/09/2025. Dessa forma, em conformidade com o art. 7º, § 2º, da referida Lei, junta-se aos autos a Relação de Credores (Doc. 01) elaborada por esta Administradora Judicial.
14/11/2025	2354	EDITAL DE RELAÇÃO DE CREDORES, COM PRAZO DE 10 DIAS PARA IMPUGNAÇÃO (ART. 8º DA LEI 11.101/05), EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE J. M. DEFARIACAVALLINI & CIA LTDA, JOSÉ MANOEL DA FARIA CAVALINILTDA, MADALENA M. CAVALINI & CIA LTDA, MARINA FARIACAVALLINI LTDA, NEIDE BATISTA RAMOS-ME e ADNILSONCAVALINI LTDA, PROCESSO Nº 1000358-64.2025.8.26.0359
27/11/2025	2359-2360	Petição da recuperanda, juntada de guia e comprovante de pagamento edital.
01/12/2025	2381-2383	Manifestação administradora judicial ARZ, juntada do RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
03/12/2025	2431-2432	Petição da Caixa Econômica federal, manifesta sua objeção em relação ao plano apresentado pela recuperanda, dado que a forma dos pagamentos ali estipulada é claramente prejudicial a esta credora e desprovida de fundamento legal ou mesmo fático, havendo clara e inaceitável diferença de tratamento entre as classes de credores, que devem, pois, ser chamados a deliberar a respeito.
10/12/2025	2451-2453	Petição da ROVITEX INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MALHAS LTDA, em razão do excessivo ônus que é repassado aos credores na forma de pagamento pretendida e demais condições impostas, este credor discorda do plano apresentado. É cediço que os aspectos da viabilidade econômica e as condições de pagamento previstas no plano serão deliberadas em assembleia geral de credores, o que se requer a designação desde já.
15/12/2025	2458-2468	Manifestação administradora judicial ARZ, manifesta-se esta Administradora Judicial favoravelmente à prorrogação do Stay Period pelo prazo adicional de 180 (cento e oitenta) dias, nos termos do art. 6º, §4º da lei 11.101/2005 e a prorrogação da Assembleia Geral de Credores para o mês de junho/2026.
17/12/2025	2469-2475	Decisão, defiro a prorrogação do prazo de suspensão (stay period) por 180 dias, por fim, deverão as Recuperandas, em consenso com a Administradora Judicial, providenciar a realização da ASSEMBLÉIA GERAL DE CREDORES, indicando datas e publicando EDITAIS, de forma tempestiva.
06/01/2026	2564	FINANCEIRA ALFA S.A – CFI, INFORMAR desde já que o credor ora peticionante é credor do processo, assim, para o acompanhamento do deslinde da presente ação, REQUER que o Dr. ANDRÉ LUIS FEDELI, inscrito na OAB/SP sob nº 193.114, advogado ora peticionaria para que SEJA HABILITADO no presente feito.

13/01/2026	2624-2625	Petição da recuperanda, resta evidenciado que as Recuperandas não apenas têm plena ciência das solicitações da Administradora Judicial, como também estão adotando todas as medidas necessárias para atendê-las de modo substancial, responsável e tecnicamente adequado.
19/02/2026	2701-2708	Petição da recuperanda, as Recuperandas utilizam desta petição para sanear todas as pendências que eventualmente ainda estavam em aberto neste processo recuperacional, bem como se colocam à disposição deste Juízo, do Administrador Judicial e dos demais interessados para prestarem todos os esclarecimentos que porventura se fizerem necessários.
02/03/2026	2713-2721	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
02/03/2026	2766-2768	EDITAL DO ART. 36 DA LEI 11.101/2005 PARA CONVOCAÇÃO DE CREDORES PARA ASSEMBLEIA GERAL, EXPEDIDO NOS AUTOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE J.M. DE FARIA CAVALINI & CIA LTDA EPP E OUTROS.
03/03/2026	2769-2771	Petição da recuperanda, apresentam MANIFESTAÇÃO DE JUNTADA DE ADITIVO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, por via de consequência, prestar os esclarecimentos pertinentes acerca dos apontamentos formulados pela Administradora Judicial, expondo as razões de fato e de direito a seguir aduzidas.
11/03/2026	2840	Petição da recuperanda, a JUNTADA DE GUIA E COMPROVANTE, em estrita observância às determinações desta Z. Serventia em Ato Ordinatório de fl. 2.832.
12/03/2026	2845-2848	Manifestação administradora judicial ARZ, esta Administradora Judicial toma ciência do Aditivo apresentado, consignando que a apreciação do Plano de Recuperação Judicial e de seu respectivo Aditivo deverá ser submetida à deliberação da Assembleia Geral de Credores.
13/03/2026	2849-2851	EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE CREDORES –ARTIGO 36 DA LEI Nº 11.101/2005 EXPEDIDO NOS AUTOS DARECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO MODA KA.
31/03/2026	2857-2859	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
15/04/2026	2940	Petição da recuperanda, vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, para, em atenção ao r. Ato Ordinatório de fls. 2.897, informar que todas as informações referentes às informações solicitadas pela Administradora Judicial foram encaminhadas de forma administrativa, todavia, as Recuperandas se colocam à disposição para prestarem quaisquer novos esclarecimentos que porventura se fizerem necessários.
29/04/2026	2941-2984	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos.
19/05/2026	2766-2768	Petição ROMITEX MALHAS LTDA, informa endereço de e-mail para participação da Assembleia Geral de Credores.
23/05/2026	3017-3021	Manifestação administradora judicial ARZ, disso, esta Administradora Judicial sugeriu a suspensão da Assembleia Geral de Credores pelo prazo aproximado de 45 (quarenta e cinco) dias, redesignando-se a continuação dos trabalhos para o dia 08 de julho de 2026, no mesmo horário anteriormente estabelecido, bem como fixando-se o dia 1º de julho de 2026 como prazo limite para eventual apresentação de modificativo ao plano, proposta esta que contou com a concordância das Recuperandas.
25/05/2026	3036-3037	Decisão Juízo, Considerando as razões expostas pelo Administrador Judicial, bem como considerando a aprovação dos credores, defiro a continuação da Assembleia Geral de Credores, designada para o dia 08/07/2026, na mesma plataforma, credenciamento entre 09h00 a 09h50 e início às 10h00, advertindo-se que somente participarão do conclave a ser realizado no dia 08/07/2026 os credores que se habilitaram e estiveram presentes na AGC realizada no dia 21/05/2026.
27/05/2026	3049-3050	Fazendo do Estado de São Paulo peticionou requerendo que sejam intimados a recuperanda e o Administrador Judicial para regularização imediata do passivo fiscal, sob pena de pedido de convalidação da recuperação judicial em falência.
01/06/2026	3114-3115	Manifestação administradora judicial ARZ, RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA, nos termos do artigo 22, II, “a” e “c” da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos
01/06/2026	3148-3151	Petição da recuperanda, no curso da presente recuperação judicial, os recuperandos identificaram a necessidade de promover a alienação de bem móvel integrante do seu ativo, consistente em veículo automotor, requer seja o administrador judicial intimado para se manifestar acerca do conteúdo desta petição.

10/06/2026	3158-3165	Manifestação administradora judicial ARZ, trata-se de veículo automotor isolado, sem relevância operacional para as atividades das Recuperandas, cuja alienação visa gerar liquidez imediata e fortalecer o fluxo de caixa necessário à continuidade das atividades empresariais. Dessa forma, não se verifica óbice à adoção da modalidade de venda direta postulada pelas Recuperandas.
17/06/2026	3166-3172	Decisão Juízo, as, defiro a alienação do veículo, na modalidade venda direta. Deverão as Recuperandas promover a juntada da documentação comprobatória da alienação e da destinação dos recursos obtidos, para fins de fiscalização pela Administradora Judicial.

Tabela 3 – Resumo dos Atos Processuais.

6. Da Situação Econômico-Financeira

Cumprе destacar que as informações de natureza contábil, financeira e operacional utilizadas na elaboração do presente relatório são fornecidas pelas próprias Recuperandas, sob responsabilidade de seus administradores e profissionais contábeis, nos termos do artigo 171 da Lei nº 11.101/2005.

6.1. Demonstrativos Contábeis

O Relatório Mensal de Atividades (RMA) deste mês refere-se ao período de abril de 2026 do Grupo MODA KA. As análises econômico-financeiras serão realizadas exclusivamente com base nas demonstrações consolidadas do grupo, a fim de proporcionar uma visão sistêmica e mais fiel da situação patrimonial e dos resultados das Recuperandas.

6.1.1. Balanço Patrimonial (Ativo)

A avaliação dos saldos do Ativo é importante para a identificação das aplicações dos recursos das Recuperandas.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao Ativo das empresas que compõem o Grupo MODA KA, comparando março e abril de 2026, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

6.1.1.1. Balanço Patrimonial (Ativo) – Adnilson Cavalini Ltda.

Descrição	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.470.917,19	100,0%	1.452.975,96	100,0%	-1,2%
Ativo Circulante	1.190.023,23	80,9%	1.177.758,09	81,1%	-1,0%
Disponível	7.309,08	0,6%	8.320,65	0,7%	13,8%
Contas A Receber	901.696,79	75,8%	919.776,40	78,1%	2,0%
Adiantamentos Da Folha	7.203,84	0,6%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	5,38	0,0%	5,38	0,0%	0,0%

Estoques	273.808,14	23,0%	249.655,66	21,2%	-8,8%
Ativo Nao Circulante	280.893,96	19,1%	275.217,87	18,9%	-2,0%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	280.893,96	100,0%	275.217,87	100,0%	-2,0%
Imobilizado	366.024,70	130,3%	366.024,70	133,0%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(85.130,74)	-30,3%	(90.806,83)	-33,0%	6,7%

Tabela 4 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Adnilson Cavalini Ltda.

6.1.1.2. Balanço Patrimonial (Ativo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.743.784,84	100,0%	1.735.512,92	100,0%	-0,5%
Ativo Circulante	1.402.723,71	80,4%	1.399.813,31	80,7%	-0,2%
Disponivel	7.189,11	0,5%	10.791,06	0,8%	50,1%
Contas A Receber	1.061.971,79	75,7%	1.038.333,29	74,2%	-2,2%
Adiantamentos Da Folha	419,72	0,0%	(4.982,52)	-0,4%	-1287,1%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	13.240,41	0,9%	11.613,45	0,8%	-12,3%
Estoques	319.902,68	22,8%	344.058,03	24,6%	7,6%
Ativo Nao Circulante	341.061,13	19,6%	335.699,61	19,3%	-1,6%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	45.384,90	13,3%	45.384,90	13,5%	0,0%
Ativo Imobilizado	295.676,23	86,7%	290.314,71	86,5%	-1,8%
Imobilizado	376.092,60	110,3%	376.092,60	112,0%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(80.416,37)	-23,6%	(85.777,89)	-25,6%	6,7%

Tabela 5 – Balanço Patrimonial (Ativo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

6.1.1.3. Balanço Patrimonial (Ativo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.374.075,72	100,0%	1.383.625,82	100,0%	0,7%
Ativo Circulante	1.337.087,25	97,3%	1.346.989,49	97,4%	0,7%
Disponivel	6.348,37	0,5%	6.159,63	0,5%	-3,0%
Contas A Receber	899.604,19	67,3%	913.747,94	67,8%	1,6%

Adiantamentos Da Folha	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Estoques	431.134,69	32,2%	427.081,92	31,7%	-0,9%
Ativo Nao Circulante	36.988,47	2,7%	36.636,33	2,6%	-1,0%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	36.988,47	100,0%	36.636,33	100,0%	-1,0%
Imobilizado	42.272,10	114,3%	42.272,10	115,4%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(5.283,63)	-14,3%	(5.635,77)	-15,4%	6,7%

Tabela 6 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.1.4. Balanço Patrimonial (Ativo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.478.553,13	100,0%	1.459.893,15	100,0%	-1,3%
Ativo Circulante	1.396.758,37	94,5%	1.378.877,08	94,5%	-1,3%
Disponivel	13.385,30	1,0%	8.956,09	0,6%	-33,1%
Contas A Receber	957.725,47	68,6%	967.505,13	70,2%	1,0%
Adiantamentos Da Folha	0,00	0,0%	1.259,45	0,1%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	178,67	0,0%	178,67	0,0%	0,0%
Estoques	425.468,93	30,5%	400.977,74	29,1%	-5,8%
Ativo Nao Circulante	81.794,76	5,5%	81.016,07	5,5%	-1,0%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	81.794,76	100,0%	81.016,07	100,0%	-1,0%
Imobilizado	93.478,70	114,3%	93.478,70	115,4%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(11.683,94)	-14,3%	(12.462,63)	-15,4%	6,7%

Tabela 7 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.1.5. Balanço Patrimonial (Ativo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.303.268,50	100,0%	1.343.027,98	100,0%	3,1%
Ativo Circulante	989.910,21	76,0%	1.033.177,04	76,9%	4,4%
Disponivel	7.273,47	0,7%	7.591,10	0,7%	4,4%
Contas A Receber	31.940,09	3,2%	16.104,36	1,6%	-49,6%
Adiantamentos Da Folha	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	137.825,87	13,9%	140.134,20	13,6%	1,7%

Estoques	812.870,78	82,1%	869.347,38	84,1%	6,9%
Ativo Nao Circulante	313.358,29	24,0%	309.850,94	23,1%	-1,1%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	313.358,29	100,0%	309.850,94	100,0%	-1,1%
Imobilizado	350.965,60	112,0%	350.965,60	113,3%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(37.607,31)	-12,0%	(41.114,66)	-13,3%	9,3%

Tabela 8 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

6.1.1.6. Balanço Patrimonial (Ativo) – Neide Batista Ramos M.E.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	1.226.029,29	100,0%	1.234.415,76	100,0%	0,7%
Ativo Circulante	1.158.180,21	94,5%	1.166.941,65	94,5%	0,8%
Disponivel	12.225,90	1,1%	6.527,99	0,6%	-46,6%
Contas A Receber	762.404,35	65,8%	777.198,02	66,6%	1,9%
Adiantamentos Da Folha	0,00	0,0%	1.334,75	0,1%	0,0%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Estoques	383.549,96	33,1%	381.880,89	32,7%	-0,4%
Ativo Nao Circulante	67.849,08	5,5%	67.474,11	5,5%	-0,6%
Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Ativo Imobilizado	67.849,08	100,0%	67.474,11	100,0%	-0,6%
Imobilizado	77.413,00	114,1%	77.682,90	115,1%	0,3%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(9.563,92)	-14,1%	(10.208,79)	-15,1%	6,7%

Tabela 9 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.1.7. Balanço Patrimonial (Ativo) – Consolidado

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Ativo	8.596.628,67	100,0%	8.609.451,59	100,0%	0,1%
Ativo Circulante	7.474.682,98	86,9%	7.503.556,66	87,2%	0,4%
Disponivel	53.731,23	0,7%	48.346,52	0,6%	-10,0%
Contas A Receber	4.615.342,68	61,7%	4.632.665,14	61,7%	0,4%
Adiantamentos Da Folha	7.623,56	0,1%	(2.388,32)	0,0%	-131,3%
Adiantamentos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos A Recuperar	151.250,33	2,0%	151.931,70	2,0%	0,5%
Estoques	2.646.735,18	35,4%	2.673.001,62	35,6%	1,0%
Ativo Nao Circulante	1.121.945,69	13,1%	1.105.894,93	12,8%	-1,4%

Adiant. P/ Aqui. Imobilizado	45.384,90	4,0%	45.384,90	4,1%	0,0%
Ativo Imobilizado	1.076.560,79	96,0%	1.060.510,03	95,9%	-1,5%
Imobilizado	1.306.246,70	116,4%	1.306.516,60	118,1%	0,0%
(-) Deprec/Amortizacao Acumul.	(229.685,91)	-20,5%	(246.006,57)	-22,2%	7,1%

Tabela 10 – Balanço Patrimonial (Ativo) – Consolidado.

As principais variações do ativo consolidado seguem relatadas na sequência:

Ativo Total – Em abril, o Ativo Total atingiu R\$ 8.609.451,59, registrando ΔH% de 0,1%. O leve crescimento patrimonial no período decorre principalmente da expansão do Ativo Circulante, que passou para R\$ 7.503.556,66, apresentando ΔH% de 0,4%, com leve aumento de participação estrutural de 86,9% para 87,2% do ativo total.

Disponível e Outras Contas do Circulante – A conta Disponível apresentou redução, passando para R\$ 48.346,52 em abril, registrando ΔH% de -10,0%, com redução de participação para 0,6%. A rubrica Contas a Receber apresentou leve aumento, passando para R\$ 4.632.665,14 (ΔH% de 0,4%). Os Adiantamentos da Folha passaram para R\$ (2.388,32), com ΔH% de -131,3%. A conta Tributos a Recuperar manteve-se estável, passando de R\$ 151.250,33 para R\$ 151.931,70, registrando ΔH% de 0,5%.

Estoques – A conta apresentou leve aumento, passando para R\$ 2.673.001,62 em abril, registrando ΔH% de 1,0%, com leve elevação de participação estrutural para 35,6%, indicando manutenção da concentração de recursos em ativos operacionais de giro.

Ativo Não Circulante – Apresentou leve redução, passando para R\$ 1.105.894,93, registrando ΔH% de -1,4%, com leve redução de participação de 13,1% para 12,8% do ativo total.

Ativo Imobilizado – O Imobilizado bruto apresentou variação marginal, passando para R\$ 1.306.516,60. Já a conta de Depreciação/Amortização Acumulada aumentou para R\$ 246.006,57, registrando ΔH% de 7,1%, refletindo a continuidade do reconhecimento contábil da perda de valor dos ativos. Como consequência, o Ativo Imobilizado líquido reduziu-se para R\$ 1.060.510,03.

6.1.2. Balanço Patrimonial (Passivo)

As contas do Passivo demonstram como a empresa é financiada, portanto, é onde se pode identificar o registro do total das dívidas das Recuperandas. As contas analíticas de Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Outras Obrigações, todas do Passivo Circulante, consideradas contas de Curto Prazo, somadas aos saldos das contas de Passivo Exigível a Longo Prazo, devem compor a lista de credores, estando as contas devidamente registradas e conciliadas.

Outras contas do Passivo, como Obrigações Tributárias, apesar de não fazerem parte da lista geral de credores, são informadas nos autos em determinação à Lei.

A seguir, serão apresentados os dados de cada empresa do grupo de forma individual e, posteriormente, de forma consolidada.

6.1.2.1. Balanço Patrimonial (Passivo) – Adnilson Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.470.917,19	100,0%	1.452.975,96	100,0%	-1,2%
Passivo Circulante	2.284.178,10	155,3%	2.306.224,51	158,7%	1,0%
Obrigacoes Com Fornecedores	816.514,87	35,7%	832.862,06	36,1%	2,0%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	18.736,61	0,8%	18.416,87	0,8%	-1,7%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	222.337,25	9,7%	232.930,30	10,1%	4,8%
Tributos Parcelados – CP	1.023,10	0,0%	1.023,10	0,0%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	10.387,66	0,5%	10.387,66	0,5%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – CP	1.215.178,61	53,2%	1.210.604,52	52,5%	-0,4%
Passivo Nao Circulante	83.938,82	5,7%	83.938,82	5,8%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	83.938,82	100,0%	83.938,82	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(897.199,73)	-61,0%	(937.187,37)	-64,5%	4,5%
Capital Social	100.000,00	-11,1%	100.000,00	-10,7%	0,0%
Resultado Acumulado	(997.199,73)	111,1%	(1.037.187,37)	110,7%	4,0%

Tabela 11 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Adnilson Cavalini Ltda.

6.1.2.2. Balanço Patrimonial (Passivo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.743.784,84	100,0%	1.735.512,92	100,0%	-0,5%
Passivo Circulante	2.396.277,54	137,4%	2.457.570,56	141,6%	2,6%
Obrigacoes Com Fornecedores	840.144,34	35,1%	886.793,11	36,1%	5,6%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	15.806,51	0,7%	17.813,02	0,7%	12,7%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	268.471,77	11,2%	281.321,51	11,4%	4,8%
Tributos Parcelados – Cp	115.935,55	4,8%	115.935,55	4,7%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	15.574,67	0,6%	15.362,67	0,6%	-1,4%
Emprestimos E Financiamentos – Cp	1.140.344,70	47,6%	1.140.344,70	46,4%	0,0%
Passivo Nao Circulante	145.338,17	8,3%	145.338,17	8,4%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	145.338,17	100,0%	145.338,17	100,0%	0,0%

Empréstimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(797.830,87)	-45,8%	(867.395,81)	-50,0%	8,7%
Capital Social	300.000,00	-37,6%	300.000,00	-34,6%	0,0%
Resultado Acumulado	(1.097.830,87)	137,6%	(1.167.395,81)	134,6%	6,3%

Tabela 12 – Balanço Patrimonial (Passivo) – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

6.1.2.3. Balanço Patrimonial (Passivo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.374.075,72	100,0%	1.383.625,82	100,0%	0,7%
Passivo Circulante	1.257.941,65	91,5%	1.293.065,27	93,5%	2,8%
Obrigacoes Com Fornecedores	540.356,08	43,0%	564.696,03	43,7%	4,5%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	14.745,84	1,2%	16.608,83	1,3%	12,6%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	184.064,24	14,6%	192.735,83	14,9%	4,7%
Tributos Parcelados – Cp	45.990,12	3,7%	45.990,12	3,6%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	0,00	0,0%	249,09	0,0%	0,0%
Empréstimos E Financiamentos – Cp	472.785,37	37,6%	472.785,37	36,6%	0,0%
Passivo Nao Circulante	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Empréstimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	116.134,07	8,5%	90.560,55	6,5%	-22,0%
Capital Social	50.000,00	43,1%	50.000,00	55,2%	0,0%
Resultado Acumulado	66.134,07	56,9%	40.560,55	44,8%	-38,7%

Tabela 13 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.2.4. Balanço Patrimonial (Passivo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.478.553,13	100,0%	1.459.893,15	100,0%	-1,3%
Passivo Circulante	1.947.798,17	131,7%	1.955.539,30	134,0%	0,4%
Obrigacoes Com Fornecedores	496.931,61	25,5%	493.559,62	25,2%	-0,7%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	20.468,73	1,1%	20.305,75	1,0%	-0,8%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	259.690,82	13,3%	271.322,68	13,9%	4,5%
Tributos Parcelados – Cp	182.020,09	9,3%	182.020,09	9,3%	0,0%

Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	220.758,87	11,3%	220.403,11	11,3%	-0,2%
Emprestimos E Financiamentos – Cp	767.928,05	39,4%	767.928,05	39,3%	0,0%
Passivo Nao Circulante	197.065,91	13,3%	197.065,91	13,5%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	197.065,91	100,0%	197.065,91	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(666.310,95)	-45,1%	(692.712,06)	-47,4%	4,0%
Capital Social	40.000,00	-6,0%	40.000,00	-5,8%	0,0%
Resultado Acumulado	(706.310,95)	106,0%	(732.712,06)	105,8%	3,7%

Tabela 14 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.2.5. Balanço Patrimonial (Passivo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.303.268,50	100,0%	1.343.027,98	100,0%	3,1%
Passivo Circulante	2.053.808,42	157,6%	2.156.310,36	160,6%	5,0%
Obrigacoes Com Fornecedores	971.072,67	47,3%	1.037.444,59	48,1%	6,8%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	48.488,94	2,4%	80.345,58	3,7%	65,7%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	192.531,74	9,4%	197.231,12	9,1%	2,4%
Tributos Parcelados – Cp	95.846,69	4,7%	95.846,69	4,4%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	6.510,96	0,3%	6.084,96	0,3%	-6,5%
Emprestimos E Financiamentos – CP	739.357,42	36,0%	739.357,42	34,3%	0,0%
Passivo Nao Circulante	709.676,96	54,5%	709.676,96	52,8%	0,0%
Tributos Parcelados – Lp	709.676,96	100,0%	709.676,96	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – Lp	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(1.460.216,88)	-112,0%	(1.522.959,34)	-113,4%	4,3%
Capital Social	100.000,00	-6,8%	100.000,00	-6,6%	0,0%
Resultado Acumulado	(1.560.216,88)	106,8%	(1.622.959,34)	106,6%	4,0%

Tabela 15 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Marina Faria Cavalini Ltda.

6.1.2.6. Balanço Patrimonial (Passivo) – Neide Batista Ramos M.E.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	1.226.029,29	100,0%	1.234.415,76	100,0%	0,7%
Passivo Circulante	1.238.764,49	101,0%	1.254.637,02	101,6%	1,3%
Obrigacoes Com Fornecedores	315.952,15	25,5%	324.988,81	25,9%	2,9%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	6.147,07	0,5%	5.453,03	0,4%	-11,3%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	175.590,51	14,2%	183.342,28	14,6%	4,4%
Tributos Parcelados – CP	161.651,84	13,0%	161.651,84	12,9%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	5.414,83	0,4%	5.192,97	0,4%	-4,1%
Emprestimos E Financiamentos – CP	574.008,09	46,3%	574.008,09	45,8%	0,0%
Passivo Nao Circulante	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Liquido	(12.735,20)	-1,0%	(20.221,26)	-1,6%	58,8%
Capital Social	25.000,00	-196,3%	25.000,00	-123,6%	0,0%
Resultado Acumulado	(37.735,20)	296,3%	(45.221,26)	223,6%	19,8%

Tabela 16 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.2.7. Balanço Patrimonial (Passivo) – Consolidado

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Passivo	8.596.628,67	100,0%	8.609.451,59	100,0%	0,1%
Passivo Circulante	11.178.768,37	130,0%	11.423.347,02	132,7%	2,2%
Obrigacoes Com Fornecedores	3.980.971,72	35,6%	4.140.344,22	36,2%	4,0%
Obrigacoes Trabalhistas E Sociais	124.393,70	1,1%	158.943,08	1,4%	27,8%
Provisoes Trabalhistas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Tributarias	1.302.686,33	11,7%	1.358.883,72	11,9%	4,3%
Tributos Parcelados – CP	602.467,39	5,4%	602.467,39	5,3%	0,0%
Provisoes Tributarias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Obrigacoes Diversas	258.646,99	2,3%	257.680,46	2,3%	-0,4%
Emprestimos E Financiamentos – CP	4.909.602,24	43,9%	4.905.028,15	42,9%	-0,1%
Passivo Nao Circulante	1.136.019,86	13,2%	1.136.019,86	13,2%	0,0%
Tributos Parcelados – LP	1.136.019,86	100,0%	1.136.019,86	100,0%	0,0%
Emprestimos E Financiamentos – LP	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Processos Judiciais	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Patrimonio Líquido	(3.718.159,56)	-43,3%	(3.949.915,29)	-45,9%	6,2%
Capital Social	615.000,00	-16,5%	615.000,00	-15,6%	0,0%
Resultado Acumulado	(4.333.159,56)	116,5%	(4.564.915,29)	115,6%	5,3%
Prejuízo Acumulados	(10.541.441,16)	283,5%	(9.744.485,23)	246,7%	-7,6%
(-) Lucros Distribuídos	(225.000,00)	6,1%	(225.000,00)	5,7%	0,0%
Lucros Acumulados	6.285.336,07	-169,0%	5.256.624,41	-133,1%	-16,4%
Ajuste Exercício Anterior	147.945,53	-4,0%	147.945,53	-3,7%	0,0%

Tabela 17 – Balanço Patrimonial (Passivo) – Consolidado.

As principais variações do passivo consolidado seguem relatadas na sequência:

Passivo Total – Em abril, o Passivo Total atingiu R\$ 8.609.451,59, ante R\$ 8.596.628,67 em março, registrando $\Delta H\%$ de 0,1%. O aumento reflete estabilidade das obrigações no período, permanecendo elevada a dependência de capitais de terceiros na estrutura patrimonial.

Passivo Circulante – O Passivo Circulante passou de R\$ 11.178.768,37 em março para R\$ 11.423.347,02 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 2,2%, com aumento de participação estrutural de 130,0% para 132,7% do passivo total. O movimento indica aumento da pressão de obrigações no curto prazo.

Fornecedores e Obrigações Operacionais – A conta Fornecedores apresentou leve aumento, passando de R\$ 3.980.971,72 em março para R\$ 4.140.344,22 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 4,0%, mantendo participação próxima de 36,2%. Já as Obrigações Trabalhistas e Sociais aumentaram de R\$ 124.393,70 para R\$ 158.943,08, com $\Delta H\%$ de 27,8%. A conta Obrigações Diversas apresentou leve redução, passando de R\$ 258.646,99 para R\$ 257.680,46, registrando $\Delta H\%$ de -0,4%.

Obrigações Tributárias – As Obrigações Tributárias evoluíram de R\$ 1.302.686,33 em março para R\$ 1.358.883,72 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 4,3%, com aumento de participação estrutural de 11,7% para 11,9%. Já a conta Tributos Parcelados – CP permaneceu estável em R\$ 602.467,39, sem variação no período.

Empréstimos e Financiamentos – Curto Prazo – A rubrica apresentou leve redução, passando de R\$ 4.909.602,24 em março para R\$ 4.905.028,15 em abril, registrando $\Delta H\%$ de -0,1%, mantendo elevada representatividade na estrutura do passivo (42,9%).

Passivo Não Circulante – O Passivo Não Circulante permaneceu estável em R\$ 1.136.019,86, sem variação entre os períodos ($\Delta H\%$ de 0,0%), com manutenção da participação estrutural de 13,2% para 13,2%. Esse grupo segue composto integralmente por Tributos Parcelados de Longo Prazo.

Patrimônio Líquido – O Patrimônio Líquido apresentou piora, passando de (R\$ 3.718.159,56) em março para (R\$ 3.949.915,29)

em abril, registrando $\Delta H\%$ de 6,2%, com aumento da participação negativa de -43,3% para -45,9%. O Capital Social permaneceu inalterado em R\$ 615.000,00. Já o Resultado Acumulado passou de (R\$ 4.333.159,56) para (R\$ 4.564.915,29), com $\Delta H\%$ de 5,3%, refletindo aumento dos prejuízos acumulados. A evolução do Resultado Acumulado reflete a continuidade da geração de resultados negativos, com magnitude superior ao observado no mês anterior.

6.1.3. Demonstração de Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício é essencial para a gestão financeira, pois evidencia o desempenho econômico da empresa em um período específico, permitindo avaliar a lucratividade e auxiliar no planejamento estratégico. A seguir, serão apresentados os dados de cada empresa do grupo de forma individual e, posteriormente, de forma consolidada.

6.1.3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – Adnilson Cavalini Ltda.

Descrição	31.03.2026	$\Delta V\%$	30.04.2026	$\Delta V\%$	$\Delta H\%$
Receita Bruta	103.251,18	100,0%	94.407,88	100,0%	-8,6%
Deducoes Da Receita Bruta	(9.931,74)	-9,6%	(9.106,73)	-9,6%	-8,3%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(9.931,74)	-9,6%	(9.106,73)	-9,6%	-8,3%
Receita Liquida	93.319,44	90,4%	85.301,15	90,4%	-8,6%
Custos	(54.788,14)	-142,2%	(48.924,33)	-134,5%	-10,7%
Custos Gerais	(54.788,14)	-142,2%	(48.924,33)	-134,5%	-10,7%
Resultado Bruto	38.531,30	100,0%	36.376,82	100,0%	-5,6%
Despesas	(75.001,64)	-194,7%	(72.767,01)	-200,0%	-3,0%
Despesas Administrativas	(33.923,44)	-88,0%	(31.564,99)	-86,8%	-7,0%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(41.078,20)	-106,6%	(41.202,02)	-113,3%	0,3%
Resultado Operacional	(36.470,34)	-94,7%	(36.390,19)	-100,0%	-0,2%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(36.470,34)	-94,7%	(36.390,19)	-100,0%	-0,2%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(36.470,34)	-94,7%	(36.390,19)	-100,0%	-0,2%

Tabela 18 – Demonstração do Resultado do Exercício – Adnilson Cavalini Ltda.

6.1.3.2. Demonstração de Resultado do Exercício – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

Descrição	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	115.784,35	100,0%	76.703,74	100,0%	-33,8%
Deducoes Da Receita Bruta	(11.855,11)	-10,2%	(7.844,29)	-10,2%	-33,8%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(11.855,11)	-10,2%	(7.844,29)	-10,2%	-33,8%
Receita Liquida	103.929,24	89,8%	68.859,45	89,8%	-33,7%
Custos	(60.891,39)	100,0%	(40.187,05)	100,0%	-34,0%
Custos Gerais	(60.891,39)	100,0%	(40.187,05)	100,0%	-34,0%
Resultado Bruto	43.037,85	-70,7%	28.672,40	-71,3%	-33,4%
Despesas	(88.086,41)	144,7%	(99.869,76)	248,5%	13,4%
Despesas Administrativas	(16.854,27)	27,7%	(28.209,43)	70,2%	67,4%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(71.232,14)	117,0%	(71.660,33)	178,3%	0,6%
Resultado Operacional	(45.048,56)	74,0%	(71.197,36)	177,2%	58,0%
Outras Receitas	0,00	0,0%	1.632,40	-4,1%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(45.048,56)	74,0%	(69.564,96)	173,1%	54,4%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(45.048,56)	74,0%	(69.564,96)	173,1%	54,4%

Tabela 19 – Demonstração do Resultado do Exercício – J. M. de Faria Cavalini e Cia Ltda.

6.1.3.3. Demonstração de Resultado do Exercício – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

Descrição	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	44.907,27	100,0%	77.955,18	100,0%	73,6%
Deducoes Da Receita Bruta	(7.192,83)	-16,0%	(7.274,21)	-9,3%	1,1%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(7.192,83)	-16,0%	(7.274,21)	-9,3%	1,1%
Receita Liquida	37.714,44	84,0%	70.680,97	90,7%	87,4%
Custos	(21.348,47)	100,0%	(40.875,34)	100,0%	91,5%
Custos Gerais	(21.348,47)	100,0%	(40.875,34)	100,0%	91,5%
Resultado Bruto	16.365,97	-76,7%	29.805,63	-72,9%	82,1%
Despesas	(36.320,15)	170,1%	(55.379,15)	135,5%	52,5%
Despesas Administrativas	(14.999,83)	70,3%	(23.024,49)	56,3%	53,5%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(21.320,32)	99,9%	(32.354,66)	79,2%	51,8%
Resultado Operacional	(19.954,18)	93,5%	(25.573,52)	62,6%	28,2%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(19.954,18)	93,5%	(25.573,52)	62,6%	28,2%

Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(19.954,18)	93,5%	(25.573,52)	62,6%	28,2%
---	--------------------	--------------	--------------------	--------------	--------------

Tabela 20 – Demonstração do Resultado do Exercício – Jose Manoel de Faria Cavalini Ltda.

6.1.3.4. Demonstração de Resultado do Exercício – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	114.326,74	100,0%	111.170,17	100,0%	-2,8%
Deducoes Da Receita Bruta	(11.184,12)	-9,8%	(10.835,45)	-9,7%	-3,1%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(11.184,12)	-9,8%	(10.835,45)	-9,7%	-3,1%
Receita Liquida	103.142,62	90,2%	100.334,72	90,3%	-2,7%
Custos	(60.879,70)	100,0%	(58.143,59)	100,0%	-4,5%
Custos Gerais	(60.879,70)	100,0%	(58.143,59)	100,0%	-4,5%
Resultado Bruto	42.262,92	-69,4%	42.191,13	-72,6%	-0,2%
Despesas	(65.018,58)	106,8%	(68.948,00)	118,6%	6,0%
Despesas Administrativas	(24.198,04)	39,7%	(27.697,64)	47,6%	14,5%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(40.820,54)	67,1%	(41.250,36)	70,9%	1,1%
Resultado Operacional	(22.755,66)	37,4%	(26.756,87)	46,0%	17,6%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(22.755,66)	37,4%	(26.756,87)	46,0%	17,6%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(22.755,66)	37,4%	(26.756,87)	46,0%	17,6%

Tabela 21 – Demonstração do Resultado do Exercício – Madalena M. Cavalini e Cia Ltda.

6.1.3.5. Demonstração de Resultado do Exercício – Marina Faria Cavalini Ltda.

Descricao	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	45.900,18	100,0%	83.243,63	100,0%	81,4%
Deducoes Da Receita Bruta	(12.507,82)	-27,3%	(18.850,62)	-22,6%	50,7%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(12.507,82)	-27,3%	(18.850,62)	-22,6%	50,7%
Receita Liquida	33.392,36	72,7%	64.393,01	77,4%	92,8%
Custos	(2.026,56)	100,0%	(30.946,73)	100,0%	1427,1%
Custos Gerais	(2.026,56)	100,0%	(30.946,73)	100,0%	1427,1%
Resultado Bruto	31.365,80	-1547,7%	33.446,28	-108,1%	6,6%
Custos Operacionais	(77.101,46)	3804,5%	(75.548,39)	244,1%	-2,0%
Despesas Administrativas	(49.682,33)	2451,6%	(49.435,67)	159,7%	-0,5%
Despesas Financeiras	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%

Outras Despesas Operacionais	(27.419,13)	1353,0%	(26.112,72)	84,4%	-4,8%
Resultado Operacional	(45.735,66)	2256,8%	(42.102,11)	136,0%	-7,9%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(45.735,66)	2256,8%	(42.102,11)	136,0%	-7,9%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(45.735,66)	2256,8%	(42.102,11)	136,0%	-7,9%

Tabela 22 – Demonstração do Resultado do Exercício – Marina Faria Cavalini Ltda.

6.1.3.6. Demonstração de Resultado do Exercício – Neide Batista Ramos M.E.

Descrição	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	55.986,94	100,0%	57.448,87	100,0%	2,6%
Deducoes Da Receita Bruta	(4.941,86)	-8,8%	(5.063,73)	-8,8%	2,5%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(4.941,86)	-8,8%	(5.063,73)	-8,8%	2,5%
Receita Liquida	51.045,08	91,2%	52.385,14	91,2%	2,6%
Custos	(30.131,07)	-59,0%	(32.764,52)	-62,5%	8,7%
Custos Gerais	(30.131,07)	-59,0%	(32.764,52)	100,0%	8,7%
Resultado Bruto	20.914,01	41,0%	19.620,62	-59,9%	-6,2%
Despesas	(32.172,46)	-63,0%	(27.106,68)	82,7%	-15,7%
Despesas Administrativas	(17.823,35)	-34,9%	(11.770,17)	35,9%	-34,0%
Despesas Financeiras	(5,00)	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(14.344,11)	-28,1%	(15.336,51)	46,8%	6,9%
Resultado Operacional	(11.258,45)	-22,1%	(7.486,06)	22,8%	-33,5%
Outras Receitas	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(11.258,45)	-22,1%	(7.486,06)	22,8%	-33,5%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(11.258,45)	-22,1%	(7.486,06)	22,8%	-33,5%

Tabela 23 – Demonstração do Resultado do Exercício – Neide Batista Ramos M.E.

6.1.3.7. Demonstração de Resultado do Exercício – Consolidado

Descrição	31.03.2026	ΔV%	30.04.2026	ΔV%	ΔH%
Receita Bruta	480.156,66	100,0%	500.929,47	100,0%	4,3%
Deducoes Da Receita Bruta	(57.613,48)	-12,0%	(58.975,03)	-11,8%	2,4%
Devolucoes	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Tributos Incidentes	(57.613,48)	-12,0%	(58.975,03)	-11,8%	2,4%
Receita Liquida	422.543,18	88,0%	441.954,44	88,2%	4,6%
Custos	(230.065,33)	-54,4%	(251.841,56)	-57,0%	9,5%
Custos Gerais	(230.065,33)	-54,4%	(251.841,56)	-57,0%	9,5%

Resultado Bruto	192.477,85	45,6%	190.112,88	43,0%	-1,2%
Despesas	(373.700,70)	-88,4%	(399.618,99)	-90,4%	6,9%
Despesas Administrativas	(157.481,26)	-37,3%	(171.702,39)	-38,9%	9,0%
Despesas Financeiras	(5,00)	0,0%	0,00	0,0%	0,0%
Outras Despesas Operacionais	(216.214,44)	-51,2%	(227.916,60)	-51,6%	5,4%
Resultado Operacional	(181.222,85)	-42,9%	(209.506,11)	-47,4%	15,6%
Outras Receitas	0,00	0,0%	1.632,40	0,4%	0,0%
Resultado Cont. Liq. Antes Da Contribuicao Social	(181.222,85)	-42,9%	(207.873,71)	-47,0%	14,7%
Resultado Cont. Liq. Antes Do Imposto De Renda	(181.222,85)	-42,9%	(207.873,71)	-47,0%	14,7%

Tabela 24 – Demonstração do Resultado do Exercício – Consolidado.

As principais variações da DRE do consolidado seguem relatadas na sequência:

Receita Bruta – Em abril, a Receita Bruta totalizou R\$ 500.929,47, ante R\$ 480.156,66 em março, registrando $\Delta H\%$ de 4,3%. A receita é composta integralmente por revenda de mercadorias, que apresentou a mesma variação no período, evidenciando leve crescimento no volume de faturamento entre os meses analisados.

Deduções – As Deduções da Receita Bruta aumentaram de R\$ 57.613,48 em março para R\$ 58.975,03 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 2,4%, mantendo relação direta com o aumento do faturamento no período. Essa rubrica é composta exclusivamente por Tributos Incidentes sobre a Receita, cuja participação passou de -12,0% para -11,8% da receita bruta.

Receita Líquida – A Receita Líquida passou para R\$ 441.954,44 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 4,6%, com participação de 88,2% da receita bruta. O crescimento acompanha diretamente o aumento do faturamento observado no período.

Custos Operacionais e Resultado Bruto – Os Custos Operacionais aumentaram de R\$ 230.065,33 em março para R\$ 251.841,56 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 9,5%, passando a representar 57,0% da receita líquida. Como reflexo do aumento dos custos em proporção superior ao crescimento da receita, o Resultado Bruto passou de R\$ 192.477,85 para R\$ 190.112,88, registrando $\Delta H\%$ de -1,2%, evidenciando leve redução da margem bruta no período.

Despesas Operacionais – As Despesas Operacionais apresentaram aumento, passando para R\$ 399.618,99 em abril, registrando $\Delta H\%$ de 6,9%, porém com ampliação de sua representatividade sobre a receita líquida (de -88,4% para -90,4%).

Resultado Operacional – O Resultado Operacional passou de R\$ (181.222,85) em março para R\$ (209.506,11) em abril, registrando piora ($\Delta H\%$ de 15,6%), impactado principalmente pelo aumento dos custos e das despesas operacionais, em proporção superior ao crescimento da receita no período.

Resultado Líquido – O Resultado Antes do IR e CSLL passou de R\$ (181.222,85) em março para R\$ (207.873,71) em abril,

registrando ΔH% de 14,7%, refletindo a piora operacional observada no período. Como não há evidência de incidência de impostos sobre o lucro no período, o Resultado Líquido acompanha essa mesma dinâmica, permanecendo negativo, porém com resultado inferior ao registrado no mês de março.

6.1.4. Indicadores Econômico-financeiros

São instrumentos de análise extraídos das demonstrações contábeis que permitem avaliar, de forma objetiva, a situação patrimonial, financeira e operacional da Recuperanda, bem como acompanhar a evolução de sua saúde econômica e a viabilidade do cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

6.1.4.1. Índices de Liquidez

Medem a capacidade da Recuperanda de honrar seus compromissos financeiros nos respectivos vencimentos, refletindo sua solvência de curto e longo prazo. Valores superiores a 1,0 indicam, em regra, suficiência de ativos para fazer frente às obrigações correspondentes.

DESCRIÇÃO	31.03.2026	30.04.2026
ÍNDICE DE LIQUIDEZ		
CORRENTE	0,67	0,66
SECA	0,43	0,42
IMEDIATA	0,00	0,00
GERAL	0,70	0,69

Tabela 25 – Índices de Liquidez.

A Liquidez Corrente apresentou leve melhora, passando de 0,67 em março para 0,66 em abril, indicando recuperação na capacidade de pagamento de curto prazo, evidenciando que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui apenas R\$ 0,67 em ativos circulantes, permanecendo abaixo do nível considerado adequado (igual ou superior a 1).

A Liquidez Seca apresentou leve redução, passando de 0,44 para 0,43, demonstrando pequena piora na capacidade de pagamento desconsiderando os estoques. A Liquidez Imediata manteve-se em 0,00 em ambos os períodos, evidenciando disponibilidade extremamente limitada de recursos em caixa para liquidação imediata das obrigações.

Já a Liquidez Geral apresentou leve melhora, passando de 0,68 para 0,70, indicando recuperação na relação entre ativos realizáveis e o total das dívidas, reforçando que os ativos da empresa continuam insuficientes para cobrir integralmente suas obrigações.

6.1.4.2. Índices Financeiros

Evidenciam a estrutura de capital e o grau de endividamento da Recuperanda, demonstrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros e a qualidade do passivo quanto a prazo e composição. Quanto menor o grau de dependência de capital de terceiros, maior, em regra, a autonomia financeira da Recuperanda.

DESCRIÇÃO	31.03.2026	30.04.2026
ÍNDICES FINANCEIROS		
MARGEM LÍQUIDA	-37,74%	-41,50%
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROA	-2,11%	-2,41%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	143,25%	145,88%

Tabela 26 – Índices Financeiros.

A Margem Líquida apresentou piora, passando de -37,74% em março para -41,50% em abril, evidenciando que, embora a receita ainda seja insuficiente para cobrir integralmente os custos e despesas, houve aumento do prejuízo em relação ao mês anterior.

O índice de Retorno sobre o Ativo (ROA), que mensura a capacidade da empresa em gerar resultados a partir de seus ativos totais, apresentou leve piora, passando de -2,11% para -2,41%. Isso significa que, para cada R\$ 100,00 investidos em ativos, a empresa gera aproximadamente R\$ 2,41 de prejuízo, indicando leve deterioração na eficiência operacional, embora ainda sem retorno econômico positivo.

O Grau de Endividamento aumentou de 143,25% para 145,88%, demonstrando leve aumento da dependência de capital de terceiros, embora o risco financeiro permaneça elevado, sobretudo considerando a piora dos resultados operacionais observada no período.

7. Saldos Composição do Ativo Imobilizado

Apresenta a estrutura dos bens permanentes da Recuperanda, evidenciando a natureza, a representatividade e o grau de imobilização dos recursos investidos em ativos de longa duração, essenciais à manutenção de suas atividades operacionais.

	GRUPO MODA KA		
	31.03.2026	30.04.2026	VARIAÇÃO
ADNILSON CAVALINI LTDA	R\$ 280.893,96	R\$ 275.217,87	-R\$ 5.676,09
J. M. DE FARIA CAVALINI & CIA. LTDA	R\$ 295.676,23	R\$ 290.314,71	-R\$ 5.361,52
JOSÉ MANOEL DE FARIA CAVALINI LTDA	R\$ 36.988,47	R\$ 36.636,33	-R\$ 352,14
MADALENA M. CAVALINI & CIA. LTDA	R\$ 81.794,76	R\$ 81.016,07	-R\$ 778,69

MARINA FARIA CAVALINI LTDA	R\$ 313.358,29	R\$ 309.850,94	-R\$ 3.507,35
NEIDE BATISTA RAMOS	R\$ 67.849,08	R\$ 67.474,11	-R\$ 374,97

Tabela 27 – Saldos Composição do Ativo Imobilizado.

Verifica-se que o ativo imobilizado do grupo apresentou redução consolidada no período, com retração na maioria das empresas. As maiores variações negativas ocorreram em Adnilson Cavalini Ltda, J. M. de Faria Cavalini & Cia. Ltda e Marina Faria Cavalini Ltda, enquanto as demais apresentaram reduções de menor magnitude. Neide Batista Ramos também apresentou redução de R\$ 374,97, seguindo a tendência das demais. Assim, observa-se manutenção da estrutura do imobilizado, porém com tendência de redução gradual decorrente da depreciação acumulada.

8. Dos Funcionários

No período em análise, foram disponibilizados pela recuperanda os documentos referentes à composição salarial e ao relatório de funcionários ativos.

Funcionários GRUPO MODA KA					
	31.03.2026	PROVENTOS	30.04.2026	PROVENTOS	VARIAÇÃO
ADNILSON CAVALINI LTDA	9	R\$ 20.520,05	11	R\$ 26.768,36	2
J. M. DE FARIA CAVALINI & CIA. LTDA	9	R\$ 14.774,91	8	R\$ 15.686,62	-1
JOSE MANOEL DE FARIA CAVALINI LTDA	9	R\$ 16.566,08	9	R\$ 16.997,48	0
MADALENA M. CAVALINI & CIA. LTDA	9	R\$ 20.952,46	9	R\$ 22.238,83	0
MARINA FARIA CAVALINI LTDA	8	R\$ 26.960,70	8	R\$ 38.785,52	0
NEIDE BATISTA RAMOS	7	R\$ 13.016,51	6	R\$ 16.332,38	-1

Tabela 28 – Dos Funcionários.

A análise dos dados disponibilizados indica que o quadro total de funcionários do grupo manteve-se estável em 51 colaboradores, com ajustes pontuais na estrutura de pessoal: aumento de 2 funcionários em Adnilson Cavalini Ltda e redução de 1 em J. M. de Faria Cavalini & Cia. Ltda e 1 em Neide Batista Ramos. Observou-se elevação generalizada dos proventos entre as empresas, com destaque para Marina Faria Cavalini Ltda, cujos proventos passaram de R\$ 26.960,70 para R\$ 38.785,52. Não foram identificados, neste momento, indícios de redução significativa da capacidade operacional das empresas recuperandas.

9. Conclusão

A análise conjunta das demonstrações patrimoniais e de resultado evidencia que, em abril, a companhia apresentou variação marginal do Ativo de 0,1% ($\Delta H\%$), atingindo R\$ 8.609.451,59, movimento sustentado pela leve expansão do Ativo Circulante (0,4%

$\Delta H\%$), com destaque para o aumento dos Estoques (1,0% $\Delta H\%$) e de Contas a Receber (0,4% $\Delta H\%$), indicando manutenção da concentração de recursos no giro operacional. Observa-se nova redução no Disponível (-10,0% $\Delta H\%$), mantendo o nível extremamente baixo de liquidez imediata. A conta Tributos a Recuperar apresentou variação marginal de 0,5% ($\Delta H\%$), sem impacto relevante na estrutura patrimonial.

No passivo, verifica-se aumento de 0,1% ($\Delta H\%$), acompanhando a variação do ativo, porém com agravamento da pressão no curto prazo. O Passivo Circulante apresentou aumento de 2,2% ($\Delta H\%$), com participação de 132,7% do passivo total, evidenciando ampliação da concentração das obrigações no curto prazo. Destacam-se o aumento expressivo das Obrigações Trabalhistas e Sociais (+27,8% $\Delta H\%$), das Obrigações Tributárias (+4,3% $\Delta H\%$) e de Fornecedores (+4,0% $\Delta H\%$), com leve redução das Obrigações Diversas (-0,4% $\Delta H\%$). Os Empréstimos e Financiamentos de curto prazo permanecem como principal componente do passivo, representando aproximadamente 42,9% da estrutura, com variação marginal (-0,1% $\Delta H\%$). O Passivo Não Circulante permaneceu estável, concentrado em tributos parcelados de longo prazo.

O Patrimônio Líquido apresentou piora, passando de (R\$ 3.718.159,56) para (R\$ 3.949.915,29), com $\Delta H\%$ de 6,2%, indicando aumento do nível de descapitalização da companhia. Essa variação decorre do aumento do prejuízo acumulado no período, refletindo a continuidade de resultados operacionais negativos em magnitude superior ao mês anterior, insuficiente para reverter o patrimônio líquido negativo.

No campo operacional, observa-se crescimento da Receita Bruta de 4,3% ($\Delta H\%$), atingindo R\$ 500.929,47, com a Receita Líquida acompanhando esse movimento (4,6% $\Delta H\%$), alcançando R\$ 441.954,44. Entretanto, os Custos Operacionais apresentaram aumento proporcionalmente superior, de 9,5% ($\Delta H\%$), passando a representar 57,0% da receita líquida, o que pressionou o Resultado Bruto, que apresentou leve retração de -1,2% ($\Delta H\%$), totalizando R\$ 190.112,88. As Despesas Operacionais também apresentaram aumento de 6,9% ($\Delta H\%$), agravando a pressão sobre o resultado.

Como consequência, o Resultado Operacional (EBIT) apresentou piora, passando de R\$ (181.222,85) para R\$ (209.506,11), com $\Delta H\%$ de 15,6%, refletindo deterioração da capacidade operacional em relação ao mês anterior. O Resultado Líquido acompanhou essa dinâmica, passando para R\$ (207.873,71), com $\Delta H\%$ de 14,7%, evidenciando aumento do prejuízo no período.

Os indicadores financeiros reforçam esse cenário de deterioração: a Margem Líquida piorou para -41,50%, o ROA recuou para -2,41% e o Grau de Endividamento elevou-se para 145,88%, enquanto os índices de liquidez apresentaram leve redução, com destaque para a Liquidez Corrente de 0,66 e Liquidez Geral de 0,69.

Diante desse contexto, os números indicam que a companhia permanece em ambiente de elevada restrição financeira, com aumento do prejuízo operacional e deterioração dos indicadores de rentabilidade e endividamento. Embora a receita bruta tenha apresentado crescimento no período, o aumento proporcionalmente superior dos custos e despesas operacionais impediu a melhora do resultado. A concentração de obrigações no curto prazo, aliada à baixa liquidez e ao aprofundamento do patrimônio líquido negativo,

evidencia pressão significativa sobre o caixa.

Conclui-se que, em abril, observou-se reversão da tendência de melhora operacional identificada no período anterior, com aumento do prejuízo líquido, deterioração da margem e ampliação do patrimônio líquido negativo. A estrutura econômico-financeira permanece fragilizada, sendo necessária a intensificação das medidas de reequilíbrio, com foco no controle dos custos e despesas operacionais, sustentação das receitas e alongamento do perfil da dívida, como condição essencial para a continuidade e sustentabilidade da operação.

TERMO DE ENCERRAMENTO

Sendo o que se tem a destacar sobre a situação operacional e patrimonial das Recuperandas e ainda solicitação complementar de informações, essa Administração Judicial conclui este Relatório Mensal de Atividade N.º 10, com data base de abril de 2026.

Sertãozinho, 30 de junho de 2026.



Ana Cláudia Rodrigues Muller
OAB n.º 145543/SP

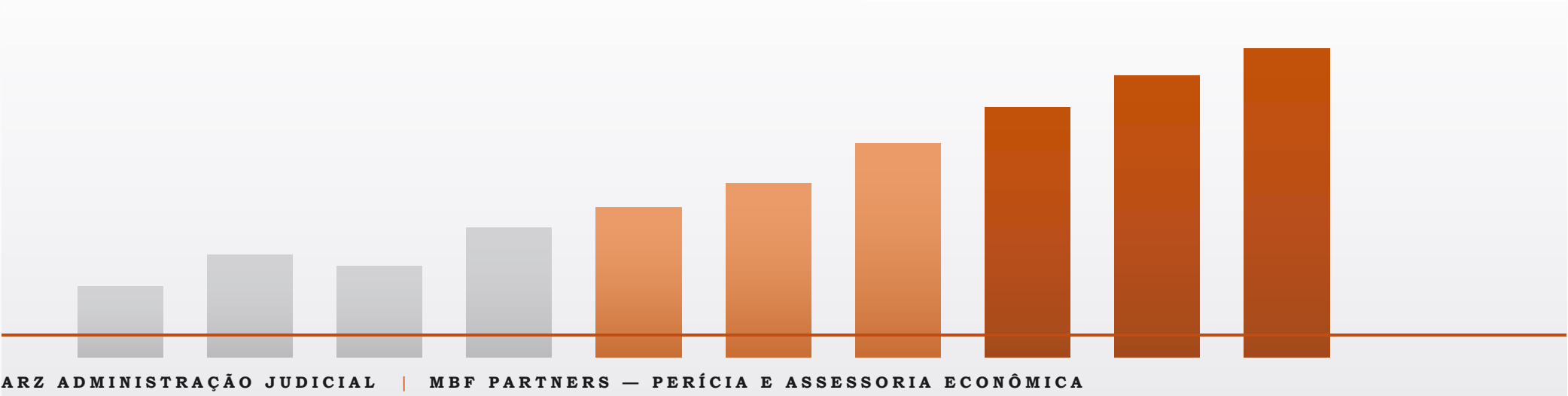


Marcos Antonio França
Perito Contador
CRC n.º 1SP198296/O-8

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Emissão do Relatório: Junho/2025											

GRUPO MODA KA



ARZ ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL | MBF PARTNERS — PERÍCIA E ASSESSORIA ECONÔMICA